

### NOTA DE ESCLARECIMENTO

Nesta terça-feira, dia 23 de agosto de 2022, a empresa FORÇA ALERTA tomou conhecimento que fora efetuada a prisão preventiva de vigilante que integrava o quadro de profissionais disponibilizados ao Banco do Brasil, por supostamente ter participado de assalto ocorrido na agência do Banco do Brasil do Parque da Criança.

Esclarecemos que assumimos a prestação dos serviços de vigilância armada nas agências do Banco do Brasil, em Campina Grande-PB, a partir de novembro de 2020, tendo, a pedido da Gerência de Segurança da Instituição Financeira, absorvido o vigilante que a ele já prestava serviços por intermédio da empresa antecessora.

Registramos que, ao efetivar a contratação do vigilante, este fora submetido à avaliação dos critérios objetivos do cargo de vigilante, tendo apresentado toda documentação necessária à comprovação de atendimento dos requisitos legais, inclusive certidões negativas de natureza criminal e certificado de vigilante homologado pela Polícia Federal, que o habilitou exercer regularmente a função de vigilante, passando a desenvolver normalmente suas tarefas sem qualquer atitude suspeita.

Após o evento criminoso, a empresa passou a colaborar com as investigações, prestando informações e esclarecimentos, motivo pelo qual tomou conhecimento de que o vigilante possuía laços de amizade de infância com um dos indivíduos que articularam o referido assalto, cuja medida cautelar já era esperada ante ao conjunto de fatos colhidos durante a investigação conduzida pela Polícia Civil da Paraíba.

Por fim, a empresa Força Alerta registra sua incansável colaboração para elucidação dos fatos e busca da verdade real, ao passo que lamentamos o desvio de conduta do colaborador por eventualmente ter sido cooptado para a atividade criminosa, razão pela qual reafirmamos que não compactuamos com qualquer tipo de inclinação ilegal, o qual deve ser responsabilizado pelos seus atos, nos limites da lei.

À  
Presidência  
Grupo Alerta